



AUTOR(ES): ANA CLARA SILVA LUCAS, NATHANY GONÇALVES SANTOS, ADRIANA CARVALHO SOARES, EMILLY THAINÁ GONÇALVES RODRIGUES, GISELE CUNHA OLIVEIRA e MÔNICA MARIA TEIXEIRA AMORIM.

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA FREIRIANA: UMA EXPERIÊNCIA COM CATADORES DA ASSOCIAÇÃO MONTESUL

RESUMO: O trabalho resulta da experiência vivida por um conjunto de professoras e estudantes da graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), em atendimento à demanda apresentada pela Associação Montes Claros de Catadores de Recicláveis (Montesul) ao cursinho popular Darcy Ribeiro. O cursinho popular Darcy Ribeiro integra a Rede EMANCIPA, um movimento social de educação popular que realiza um imprescindível trabalho de ampliação do acesso de jovens de camadas populares ao ensino superior no Brasil. Instituída em 2007, a Rede conta atualmente com cursinhos em várias cidades do país. (REDE EMANCIPA, Site). O cursinho popular Darcy Ribeiro funciona em Montes Claros-MG desde 2013, atuando em diversas escolas da cidade e, no ano de 2020, passou a contar com o apoio da Unimontes, sendo aprovado como projeto de ensino e extensão desta universidade. (MACHADO, 2020). A Montesul, por sua vez, foi fundada em 2017 com o propósito de “resguardar os interesses e organizar coletivamente os catadores e catadoras de recicláveis no município de Montes Claros/MG” e conta, atualmente, com 13 associados e um grupo técnico composto por advogados, assistentes sociais, engenheiros e sociólogos. (DIAS e SILVA, 2022). O projeto de alfabetização de catadores, ainda em curso, teve início em dezembro de 2021, com a realização de um primeiro encontro da equipe de docentes e discentes da Unimontes com os alfabetizandos, e se estendeu ao longo do 1º semestre de 2022 com encontros semanais. O trabalho desenvolvido, inspirado na pedagogia Freireana, pautou-se nos princípios da educação popular para o povo e com o povo, da humanização, conscientização e diálogo. Envolveu estudo da realidade, levantamento do perfil dos alfabetizandos, e trabalho com atividades de leitura e escrita, entendendo a alfabetização na perspectiva posta por Freire (1988) de leitura da “palavra mundo”. A leitura de mundo envolveu, ainda, oficina de fotografia, ida ao cinema, ao museu Regional do Norte de Minas e ao Parque Estadual da Lapa Grande. Em término do primeiro semestre de atividades conclui-se, pela avaliação dos próprios catadores, que o projeto tem cumprido marcante papel na alfabetização destes. Ademais, tem possibilitado aos docentes e discentes envolvidos a construção de conhecimentos extremamente significativos para a formação profissional cidadã de todos.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Jovens e Adultos. Rede Emancipa.